
**Intervenções de enfermagem e a promoção do autocuidado para
pessoas com *diabetes mellitus* à luz da teoria de Orem**

**Nursing interventions and the promotion of self-care for people with diabetes
mellitus in the light of Orem's theory**

Taislândia Oliveira Araujo

<https://orcid.org/0000-0001-9755-2597>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: taislandia.araujo@upe.br

Alda Maria Justo

<https://orcid.org/0000-0001-8470-9380>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: alda.justo@upe.br

Amanda Regina da Silva Góis

<https://orcid.org/0000-0003-4661-772X>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: amanda.gois@upe.br

Inalda Maria de Oliveira Messias

<https://orcid.org/0000-0001-8699-3717>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: inalda.messias@upe.br

Luciana Pessoa Maciel Diniz

<https://orcid.org/0000-0002-1774-3869>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: luciana.diniz@upe.br

Lusineide Carmo Andrade de Lacerda

<https://orcid.org/0000-0002-0698-0105>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: lusineide.lacerda@upe.br

Mariana Linard de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0008-0359-1594>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: mariana.linard@upe.br

Maria Elda Alves de Lacerda Campos

<https://orcid.org/0000-0001-8648-4795>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: elda.campos@upe.br

Marismar Fernandes do Nascimento

<https://orcid.org/0000-0001-7821-5077>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: marismar.fernandes@upe.br

Mykaelly Pereira Clemente

<https://orcid.org/0000-0002-5613-8872>

Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina, Brasil

E-mail: mykaellypc@hotmail.com

Thereza Christina da Cunha Lima Gama

<https://orcid.org/0000-0003-1828-338X>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: thereza.lima@upe.br

Isabella Joyce Silva de Almeida Carvalho

<https://orcid.org/0000-0001-8360-5897>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: isabella.almeida@upe.br

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença complexa, na qual o indivíduo pode prevenir complicações através do autocuidado. **Objetivo:** identificar o que a literatura científica traz acerca das intervenções de enfermagem para promover o autocuidado de pessoas com *Diabetes Mellitus* tipo II à luz da teoria de Orem. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de julho a setembro de 2022, na qual foi realizado levantamento de artigos em português, espanhol e inglês, disponíveis na íntegra nas bases de dados: BDENF, CINAHL, LILACS, SCOPUS, e na biblioteca virtual de busca, SciELO. **Resultados:** Foram levantados 33.320 artigos, após leitura do título e do resumo foram selecionados 42 artigos, e após a leitura na íntegra dos artigos, 18 artigos. Ao analisar os artigos emergiu duas categorias: Instrumento de fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem, na qual a literatura aborda a sistematização da assistência de enfermagem fundamentada na teoria de Orem, e a outra categoria foi a de Sistema de apoio e educação, que é uma vertente da teoria de Orem, e aponta o enfermeiro como promotor das ações de autocuidado. **Conclusão:** Faz-se necessário que essas ações sejam desenvolvidas na atenção primária, já que é o nível de atenção oportuno para realizar a educação em saúde.

Palavras-chave: Autocuidado; Assistência de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Teoria de Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Diabetes Mellitus is a complex disease, in which the individual can prevent complications through self-care. **Objective:** to identify what the scientific literature brings about nursing interventions to promote self-care for people with Type II Diabetes Mellitus in the light of Orem's theory. **Methodology:** this is an integrative literature review, carried out from July to September 2022, in which a survey was carried out of articles in Portuguese, Spanish and English, available in full in the databases: BDENF, CINAHL, LILACS, SCOPUS, and in the searchable virtual library, SciELO. **Results:** 33,320 articles were surveyed, after reading the title and abstract, 42 articles were selected, and after reading the articles in full, 18 articles. When analyzing the articles, two categories emerged: Instrument for strengthening the Systematization of Nursing Care, in which the literature addresses the systematization of nursing care based on Orem's theory, and the other category was System of support and education, which is an aspect of Orem's theory, and points to the nurse as a promoter of self-care actions. **Conclusion:** It is necessary that these actions be developed in primary care, since it is the appropriate level of care to carry out health education.

Keywords: Self-care; Nursing Assistance; Diabetes Mellitus; Nursing Theory.

INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo. Atualmente 463 milhões de pessoas têm diabetes e a previsão é que, até 2045, esse número suba para 629 milhões. O Brasil é o quinto país com maior número de diabéticos. Neste país a doença afeta 16,8 milhões de pessoas e estima-se que esse número suba para 26 milhões até 2045, sendo a Diabetes Mellitus tipo II (DM II) a que mais acomete os indivíduos (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DIABETES, 2019).

A causa de DM II possui forte influência etiológica, ainda não completamente esclarecida, cuja ocorrência tem associação significativa de hábitos de vida como alimentação inadequada, inatividade física e tabagismo (IEVERS-LANDIS *et al.*, 2015). Segundo o Atlas da Diabetes da Federação Internacional de Diabetes (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DIABETES, 2019) a prevalência de indivíduos diagnosticados com DM II aumentou, mundialmente, na última década, o que pode estar atrelado aos hábitos de vida já mencionados anteriormente.

Sendo a DM uma doença complexa, é importante que o indivíduo compreenda o papel que ele possui em desenvolver o autocuidado para tratar a doença, prevenir complicações, promover saúde, qualidade de vida, além de evitar custos para o Estado, minimizar hospitalizações por agravos evitáveis (COULTER *et al.*, 2015). Diante da complexidade da doença, o enfermeiro tem papel central na promoção e no desenvolvimento do autocuidado (ARAÚJO *et al.*, 2018).

Nesse sentido, Dorothea Orem, enfermeira norte americana, aborda sobre o autocuidado em três eixos: Teoria do Autocuidado, Teoria do déficit do autocuidado e a Teoria dos Sistemas de Enfermagem. A teoria do déficit do autocuidado determina quando é necessária a intervenção do enfermeiro(a), que ocorre quando o indivíduo apresenta deficiência na prática do autocuidado. A teoria dos sistemas de enfermagem aborda sobre as ações que a enfermagem desenvolve para a promoção do autocuidado (OREM; TAYLOR, 2011).

No que concerne a Teoria do autocuidado de Orem (OREM, 2001), todo indivíduo possui capacidade para desenvolver o autocuidado, visando prevenção de agravos, promoção da saúde e qualidade de vida. Nessa perspectiva, a questão norteadora

do estudo foi: qual a produção científica acerca do autocuidado de pessoas com Diabetes Mellitus à luz da teoria de Orem? Desta forma, delineou-se a pesquisa, que teve como objetivo identificar o que a literatura científica traz acerca das intervenções de enfermagem para promover o autocuidado de pessoas com *Diabetes Mellitus* tipo II à luz da teoria de Orem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, que consiste em uma seleção de dados em bases científicas pertinentes ao objetivo da pesquisa. A revisão integrativa de literatura reúne dados da produção científica para sistematizar e apresentar os resultados de pesquisas sobre determinado tema, assim favorecendo uma compreensão ampla do assunto a ser estudado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O processo metodológico do estudo seguiu seis etapas recomendadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), sendo elas: 1) Elaboração da pergunta de pesquisa; 2) determinação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Escolha das bases de dados a serem utilizadas; 4) Levantamento e categorização dos estudos selecionados; 5) Leitura e interpretação dos artigos; 6) Síntese do conhecimento para apresentar a revisão.

O estudo foi realizado de julho a setembro de 2022, considerando a seguinte pergunta norteadora: Quais as intervenções de enfermagem para pessoas com diabetes mellitus são capazes de estimular o autocuidado? esta foi estruturada segundo a estratégia PICO (P- paciente ou problema; I- Intervenção; C- Controle ou comparação, ou nenhuma intervenção e O- Desfecho) aplicada para contribuir na elaboração de perguntas de pesquisas bem construídas (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). No presente estudo identificaram-se os seguintes elementos: P - pessoas com DM; I- mapeamento na literatura científica de intervenções de enfermagem que promovam o autocuidado; C- nenhum controle ou intervenção; e O- autocuidado.

A busca na literatura ocorreu por meio dos descritores em saúde “teoria de enfermagem”, “autocuidado” e “diabetes mellitus” nos idiomas português, inglês e espanhol, realizando o cruzamento em pares, com o operador booleano “AND”. É pertinente salientar que todos os descritores em saúde são padronizados pelo *Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Heading* (DeCS/ MeSH)

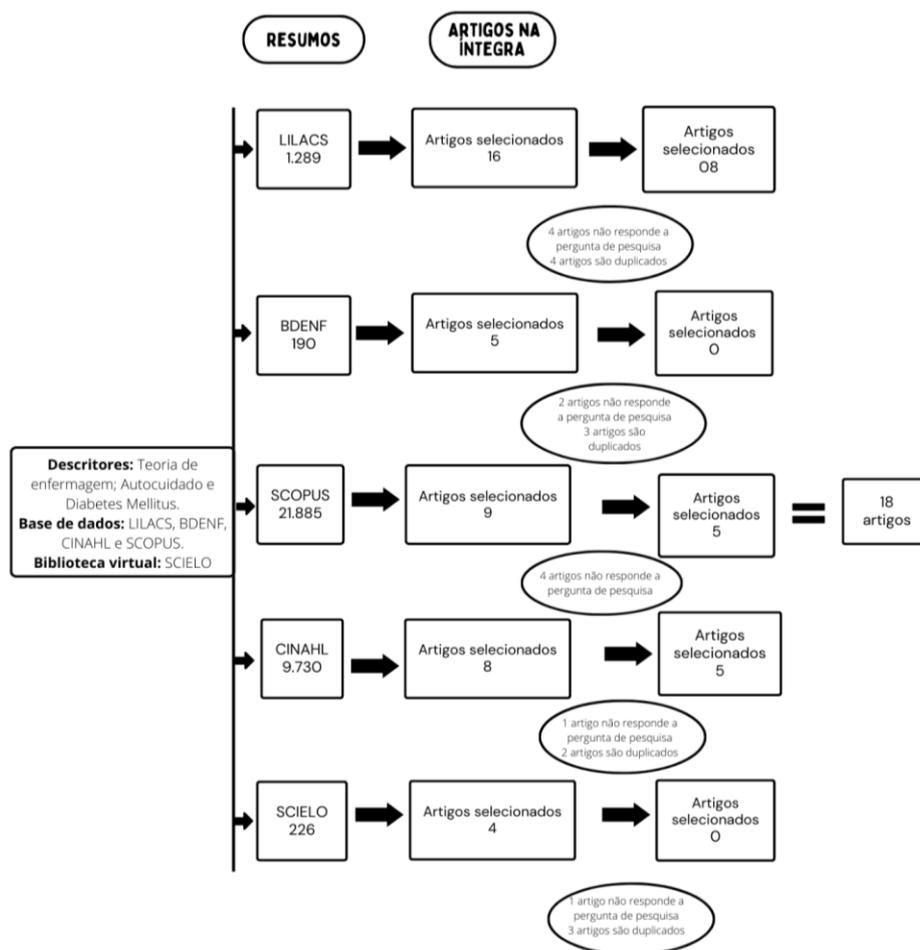
A saber os cruzamentos utilizados foram: “teoria de enfermagem” AND

“autocuidado”; “teoria de enfermagem” AND “diabetes mellitus”; “autocuidado” AND “diabetes mellitus”; e por último foi realizada a busca utilizando os três descritores em ciência da saúde: “teoria de enfermagem” AND “autocuidado” AND “diabetes mellitus”.

Foram incluídos estudos que responderam à pergunta norteadora, disponibilizados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídos artigos de revisão, teses, resumos de pesquisa, dissertações, capítulos de livros, editoriais e notícias de jornais. Não foi estipulado corte temporal, pois o estudo objetivava observar o que historicamente norteou o autocuidado de indivíduos com Diabetes Mellitus tipo II.

As bases de dados que foram utilizadas para construção da revisão integrativa da literatura, a saber: *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e SCOPUS, além da biblioteca virtual de busca *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). A estratégia de busca utilizada está esquematizada na figura 1, a seguir.

Figura 1: Coleta de estudos para a revisão integrativa. Autoria própria, Petrolina, Pernambuco, Brasil, 2022



Os títulos e resumos de todos os artigos resultantes dos cruzamentos foram lidos, e, após a leitura, os estudos pré-selecionados foram baixados e agrupados no google drive, e em seguida lidos na íntegra, e a partir dessa leitura foi definido a amostra final dos artigos selecionados. É pertinente salientar que os artigos em duplicidade foram inseridos apenas uma vez. A base escolhida nesse caso, foi a que deteve o maior número de artigos nos cruzamentos. A análise e interpretação dos resultados obtidos foram apreciados à luz da teoria do Autocuidado de Orem.

RESULTADOS

Após a realização da revisão integrativa, seguindo os passos detalhados no método, a amostra final foi composta por 18 artigos. Além disso, como produto da leitura dos artigos selecionados na íntegra, emergiu-se duas categorias, sendo assim emergiram-se duas categorias por similaridade de conteúdo, a saber: (1) Instrumento de fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem; (2) Sistema de apoio e educação. O

Quadro 1 sintetiza as principais informações dos artigos selecionados, como observa-se a seguir.

Quadro 1: Apresentação da síntese dos artigos selecionados para a revisão integrativa. Autoria própria, Petrolina, Pernambuco, Brasil, 2022.

Título do artigo	Objetivo	Categoria: 1- Instrumento de fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); 2- Sistema de apoio e educação	País / Ano
Diagnósticos de enfermagem identificados em pessoas com diabetes tipo 2 mediante abordagem baseada no Modelo de Orem	Descrever alguns fatores condicionantes básicos do autocuidado e analisar os diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association identificados em pessoas com diabetes tipo 2, mediante abordagem baseada na teoria de Orem.	Categoria 1	Brasil, 2008
Processo de enfermagem para idosos com diabetes tipo 2 hospitalizados por COVID-19	Aplicar o processo de enfermagem na perspectiva teórica do autocuidado a um idoso com diagnóstico de diabetes tipo 2 internado por complicações da COVID-19.	Categoria 1	México, 2021
Intervenção educativa de enfermagem para o autocuidado com os pés nas pessoas que vivem com diabetes tipo 2	Desenvolver uma intervenção educativa fundamentada na teoria do autocuidado e com a aplicação pedagógica da educação dialógica para o autocuidado com os pés	Categoria 2	México, 2018
Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores	Conhecer a percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores.	Categoria 1	Brasil, 2018
Processo de enfermagem na pessoa com Diabetes Mellitus na perspectiva do	Aplicar a teoria do autocuidado de Orem às pessoas com diabetes mellitus, por meio do	Categoria 1	Colômbia, 2017

autocuidado	processo de cuidado de enfermagem, a fim de promover práticas de autocuidado em benefício da própria saúde e bem-estar.		
Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina	Identificar os diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina, através de estudo de casos múltiplos	Categoria 1	Brasil, 2008
Diagnósticos e intervenções de enfermagem em indivíduos hipertensos e diabéticos à luz de Orem	Identificar os Diagnósticos de Enfermagem mais prevalentes em indivíduos hipertensos e/ou diabéticos de uma Unidade de Saúde da Família, segundo o modelo de Orem	Categoria 1	Brasil, 2014
Educação, atividade física e obesidade em adultos com diabetes tipo 2 na perspectiva do autocuidado de Orem	Descrever a relação da atividade física (passos/dia)/exercício com a obesidade (índice de massa corporal, circunferência da cintura e gordura corporal) em adultos com diabetes tipo 2.	Categoria 2	Colômbia, 2013
Efeito de fatores socioculturais na capacidade de autocuidado de pacientes hospitalizados com diabetes tipo 2	Descrever o efeito de fatores socioculturais na capacidade de autocuidado de pacientes hospitalizados com diabetes tipo 2	Categoria 1	México, 2014
Perfil de diagnósticos de enfermagem em pessoas com diabetes segundo modelo conceitual de Orem	Identificar os diagnósticos de enfermagem em pessoas com diabetes mellitus, segundo modelo conceitual de Orem	Categoria 1	Brasil, 2009

Diagnóstico de enfermagem em idosos com diabetes mellitus segundo Teoria do Autocuidado de Orem	Identificar os diagnósticos de enfermagem e os condicionantes do autocuidado em pessoas idosas com diabetes mellitus, à luz da Teoria do Autocuidado de Orem	Categoria 1	Brasil, 2021
Construção e validação do Instrumento de Avaliação do Autocuidado para pacientes com diabetes mellitus tipo 2	Construir e validar o conteúdo do instrumento de Avaliação do Autocuidado para pacientes com diabetes mellitus tipo 2	Categoria 1	Brasil, 2017
Os Impactos da Educação em Diabetes na Agência de Autocuidado, Autocuidado Atividades e níveis de HbA1c de pacientes com diabetes tipo 2: um estudo controlado randomizado	O estudo tem como objetivo investigar os efeitos da educação em diabetes baseada na teoria de enfermagem do déficit de autocuidado (SCDNT) na agência de autocuidado, atividades de autocuidado e níveis de HbA1c de pacientes com diabetes tipo 2.	Categoria 2	Turquia, 2017
Uso da Teoria de Enfermagem do Déficit de Autocuidado de Orem na Educação de autogestão de pacientes com tipo 2: Um estudo de caso	Indicar o uso do SCDNT na educação para o autogerenciamento do diabetes de pacientes com diabetes tipo II	Categoria 2	Turquia, 2012
O Papel da Função Executiva entre a Gravidade de Diabetes tipo 2 e autocuidado	Explorar as relações entre a diabetes mellitus e a função executiva, bem como testar a SCDNT de Orem em indivíduos idosos com diabetes mellitus tipo II	Categoria 1	Estados Unidos, 2014
O Efeito das Relações Familiares e da Família Apoio em atividades de autocuidado com diabetes de idosos Adultos: um estudo piloto	Examinar o efeito das relações familiares e do apoio familiar nas atividades de autocuidado em idosos diabéticos	Categoria 1	Estados Unidos, 2014
A Avaliação da Enfermagem de Apoio ao Desenvolvimento Programa sobre práticas de autocuidado de	Avaliar a eficácia de um programa de enfermagem de apoio e desenvolvimento planejado nas práticas de	Categoria 2	Malásia, 2013

<p> pessoas com diabetes tipo 2 no Centro de Saúde em Bachok, Kelantan </p>	<p> autocuidado de pessoas com diabetes tipo 2 </p>		
<p> Linguagens Padronizadas de Enfermagem em um Estudo de Caso de uma Mulher com Diabetes </p>	<p> Ilustrar o processo de prática de enfermagem fundamentada na teoria, apresentando um estudo de caso de uma mulher com diabetes mellitus tipo 2 </p>	<p> Categoria 1 </p>	<p> Estados Unidos, 2007 </p>

DISCUSSÃO

A revisão integrativa da literatura é um método que contribui para prática baseada em evidências, na qual reflete em ganhos na assistência, pesquisa e gerência na área da saúde (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Sendo assim, a opção por uma revisão integrativa baseou-se na necessidade de síntese sobre o fenômeno estudado com a finalidade de possibilitar recomendações para a atuação de enfermeiros frente ao autocuidado com diabéticos, contribuindo no fortalecimento da Assistência de Enfermagem ao público em questão.

Um estudo realizado por Aguayo-Verdugo e Orellana-Yanez (2019) mostrou que existem várias intervenções realizadas por enfermeiros com o intuito de promover o autocuidado em pacientes com diabetes mellitus, tendo em vista que é um problema de saúde pública. Porém é necessário intervenções educativas mais efetivas relacionadas ao autocuidado, com incorporação de práticas que notabilizam a ação de cuidar por meio de contribuições do enfermeiro e sua relação com a assistência (GARCIA *et al.*, 2019).

Como maneira de viabilizar uma discussão mais clara e coesa, esse presente estudo estruturou a discussão em cima das duas categorias emergidas: Instrumento de fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem e Sistema de Apoio-Educação, conforme observa-se a seguir.

Categoria 1: Instrumento de fortalecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem

Os artigos que abordam o autocuidado com diabéticos à luz da teoria de Orem, retrata a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é considerada uma metodologia de trabalho que propicia ao enfermeiro ferramentas para aplicação de

conhecimentos técnicos, científicos e humanos, para atender as necessidades da saúde dos indivíduos (OLIVEIRA *et al.*, 2019). A SAE deve ser compreendida à luz das teorias de enfermagem que a sustentam, já que tais teorias fornecem suporte na Assistência e na gestão de enfermagem (SANTOS *et al.*, 2021). Sendo assim a Teoria de Orem direciona a prática de Enfermagem (SANTOS *et al.*, 2022).

A SAE é uma diligência privativa do enfermeiro e deve ser realizada mediante o processo de enfermagem (PE), que é dividido em cinco fases, sendo a primeira, a coleta de dados, a segunda o julgamento clínico, onde serão levantados os diagnósticos de enfermagem, a terceira o planejamento, em seguida a intervenção e posteriormente a avaliação (NASCIMENTO *et al.*, 2019). Através das etapas do PE é possível realizar a incorporação dos taxonomias de enfermagem, com a finalidade de um cuidado individualizado e sistemático ao indivíduo (BUICHIA-SOMBRA; JUAREZ-LÓPEZ; APODACA-OROZCO, 2020).

A respeito das taxonomias de enfermagem, as mais utilizadas, a saber: a de diagnósticos de enfermagem da Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem Internacional (NANDA-I), classificação das intervenções de enfermagem (NIC), e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) (SABOGAL *et al.*, 2017). Sendo que tais taxonomias de enfermagem contribuem e intensificam a interlocução entre os enfermeiros e colaboram na padronização de informações para a prática de enfermagem (KUMAR, 2007).

De acordo com Marques *et al.* (2022), os diagnósticos de enfermagem encontrados nos portadores de DM, estão relacionados com o desvio de saúde, e traz os diagnósticos: risco de perfusão tissular periférica ineficaz, conhecimento deficiente, risco de glicemia instável, enfrentamento defensivo, enfrentamento ineficaz da comunidade e negação ineficaz. Corroborando com esse estudo, Milhomem *et al.* (2008) aponta esses e outros diagnósticos, a saber: controle ineficaz do regime terapêutico, percepção sensorial perturbada (visual); complicações da doença e prática de exercícios físicos e risco de lesão micro e macrovascular.

Na literatura também são abordados diagnósticos relacionados à promoção da saúde, como a disposição para: melhora do autocuidado; para resiliência melhorada; letramento em saúde melhorado, para controle da saúde melhorado e para nutrição melhorada (MARQUES *et al.*, 2022). Além de comportamento de busca de saúde

observado durante as ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros com os diabéticos (BECKER; TEIXEIRA; ZANETTI, 2008). A presença de diagnósticos de promoção em saúde evidencia a disposição para a prática do autocuidado.

Teixeira; Zanetti e Pereira (2009) acreditam que a definição dos diagnósticos de enfermagem subsidia para o planejamento de intervenções inerentes à enfermagem. Por outra perspectiva, traçar os diagnósticos de enfermagem das pessoas com diabetes na atenção básica à saúde oportuniza, à enfermagem, planejar a assistência a ser executada a essa clientela e colaborar para a obtenção e continuidade do autocuidado, além de permitir abordar os fatores e dificuldades relacionadas no déficit do autocuidado (MENDONÇA *et al.*, 2017).

O profissional de enfermagem, através da Teoria de Orem, consegue identificar os fatores socioculturais que interferem na competência de desenvolver o autocuidado. Logo, ele estará habilitado para prestar assistência de enfermagem eficaz, por meio do PE, promovendo assim um cuidado holístico, homogêneo, com equidade, qualidade e eficiência, mas sobretudo com um enfoque particular na manutenção de um sistema de apoio educativo de enfermagem (GALINDO-MARTINEZ; RICO-HERRERA; PADILLA-RAYGOZA, 2014; LEONE *et al.*, 2021).

O aporte teórico de Orem propicia implementar a consulta de enfermagem e contribuir nas etapas do PE, com ênfase para o planejamento e execução das ações educativas, que são instrumentos chaves no papel de enfermeiros na prevenção de doenças e agravos e na promoção à saúde com a atribuição de orientação para o indivíduo torna-se autor do seu autocuidado (MOURA *et al.*, 2014). É necessário que o enfermeiro conheça os fatores condicionantes básicos que podem interferir no potencial de um indivíduo realizar o autocuidado (GATLIN, 2014).

Um dos fatores condicionantes do autocuidado são as relações familiares e o apoio de familiares, que têm influência direta no autocuidado, já que diabéticos que têm familiares que desenvolvem comportamentos de apoio tendem a desenvolver mais ações de autocuidado, do que os diabéticos que possuem familiares que não têm comportamentos de apoio (DALTON; MATTEIS, 2014). A Teoria de Orem fomenta aporte teórico que estimula a ligação interpessoal entre o enfermeiro, a pessoa e a família, por meio do Sistema apoio-educação (SABOGAL *et al.*, 2017).

Categoria 2: Sistema de Apoio-Educação

O sistema apoio-educação é uma vertente de Orem (OREM, 2001), que ocorre quando o indivíduo apresenta déficit de autocuidado, porém consegue aprender e executar as ações por meio das orientações do enfermeiro. A saber, Orem apresenta outros sistemas, como o “totalmente compensatório”, quando a pessoa encontra-se incapacitada para desempenhar ações de autocuidado; “parcialmente compensatório”, situação em que tanto a pessoa quanto o enfermeiro executa ações de autocuidado (FOSTER; BENNETT; OREM, 2000).

Em consonância com este estudo, Leone *et al.* (2021) aborda que a Teoria de Orem abrange toda a complexidade que incorpora o cuidado ao paciente, pois ela determina quais são os requisitos de desvio de saúde que devem ser sanados e classifica o sistema de Enfermagem a ser utilizado em cada quadro. No caso de cuidados domiciliares é indicado a utilização do sistema apoio-educação, visto que através dessa vertente é possível fundamentar a SAE e o PE, além de elevar a qualidade da assistência ofertada e a satisfação de pacientes e famílias.

Utilizando o sistema apoio-educação do referencial teórico de Orem, o enfermeiro pode realizar intervenções com os diabéticos, visando suprir a deficiência de conhecimentos, promovendo práticas de autocuidado acerca da doença e do tratamento através da educação em saúde (SUCURU; KIZILCI; ERGOL, 2017). Nesse contexto, a enfermagem se destaca por ter um olhar holístico e raciocínio crítico, sendo encarregado pelo planejamento, implantação e avaliação das ações de educação em saúde diante de diagnósticos traçados (ILHA *et al.*, 2021).

Corroborando com os achados deste estudo, Marques *et al.* (2021) traz em seu artigo que as ações educativas, realizadas por enfermeiros, seguindo o preceito do sistema apoio-educação, contribuem para o conhecimento sobre as complicações relacionadas à doença e aos fatores de risco modificáveis (alimentação inadequada, tabagismo e sedentarismo). Nesse sentido, Costa *et al.* (2021) ratifica que a assistência prestada aos indivíduos com DM, deve ser centrada no autocuidado, de forma a realizar a prevenção de complicações da doença.

A atuação do enfermeiro por meio de intervenções educativas com fundamentação teórica e métodos dinâmicos, participativos e interativos pode promover

ações de autocuidado, com papel central na prevenção secundária de complicações do diabetes mellitus (ELÍAS-VIRAMONTES; GONZÁLEZ-JUÁREZ, 2018). Diante desse cenário, o enfermeiro deve realizar ações de educação em saúde de forma contínua, com a finalidade de criar e fortalecer o vínculo entre o indivíduo e o profissional, e assim possibilitar um cuidado mais integral (COMPEAN-ORTIZ et al., 2013; SCHNEIDER; MAGALHÃES; ALMEIDA, 2022).

As intervenções de educação em saúde se baseiam na relação existente entre a compreensão da doença e o desenvolvimento de ações de autocuidado, como a melhora dos hábitos alimentares e a prática de exercício físico, visto que o paciente precisa acreditar na sua competência para conhecer e entender o que pode ser atingido por meio da educação na prática do autocuidado (COMPEAN-ORTIZ et al., 2013). Nesse sentido, é importante que o enfermeiro conheça os motivos da não realização do autocuidado para poder intervir (PARRA-GIORDANO et al., 2022).

A participação de enfermeiros em programas de realização de apoio ao autocuidado proporciona aos pacientes serem atores de seu próprio cuidado, tendo enfermeiros e pacientes trabalhando juntos para alcançar a administração do autocuidado (ROSMAWATI; ROHANA; MANAN, 2013). Corroborando com esse pensamento, Demoro *et al.* (2018) essa perspectiva, aumentar o envolvimento do indivíduo no seu próprio cuidado resulta em mudanças positivas no que tange ao desenvolvimento do autocuidado para melhora da sua situação de saúde (SUCURU; KIZILCI, 2012). Também corroboram esta ideia, Locks *et al.* (2022) refere mudanças no desenvolvimento de autocuidado depois das pessoas receberem apoio educativo da enfermagem, foi verificado avanços nas respostas dos diabéticos antes e depois da intervenção, no que concerne ao conhecimento sobre o seu autocuidado e controle da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as intervenções para promoção do autocuidado aos pacientes com diabetes mellitus fortalecem a Sistematização da Assistência de Enfermagem e utiliza principalmente o postulado “Sistema de apoio e educação” da teoria de Orem. Logo, a assistência de enfermagem deve primar principalmente pela educação em saúde, tendo em vista conceber um cuidado sistematizado, assertivo e resolutivo.

As fragilidades encontradas nesse estudo concentram-se na restrição de apenas três línguas, inglesa, espanhola e portuguesa, para captação dos estudos, o que limita a cobertura da produção científica internacional. Além disso, a pesquisa não ocorreu em dupla entrada para coleta dos dados da pesquisa nas bases dados.

Esse estudo traz as principais intervenções de enfermagem que objetivam promover o autocuidado à pessoas com *diabetes mellitus*, sendo assim, sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas que utilizem o arcabouço teórico trazido nesse estudo para nortear ações implementadas no contexto prático/assistencial, em todos os nível de complexidade do cuidado.

REFERÊNCIAS

- AGUAYO-VERDUGO, N.V.; ORELLANA-YAÑEZ, A.E. Intervenções de enfermagem em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 que aumentam seus comportamentos de autocuidado: revisão sistemática. **Enfermería Actual de Costa Rica**. v. 36, p. 116-129, 2019. doi:10.15517/revenf.v0i36.34238.
- ARAÚJO, E.S.S.; SILVA, L.F.; MOREIRA, T.M.M.; ALMEIDA, P.C.; FREITAS, M.C.; GUEDES, M.V.C. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. **Rev Bras Enferm**. v. 71, n. 3, p. 1092-8, 2018. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0268>
- BECKER, T.A.C.; TEIXEIRA, C.R.S.; ZANETTI, M.L. Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 61, n. 6, p. 847-852, 2008. doi: 10.1590/S0034-71672008000600009
- BUICHIA-SOMBRA, F.G.; JUAREZ-LÓPEZ, B.J.; APODACA-OROZCO, G.U.G. Processo de enfermagem para idosos com diabetes tipo 2 hospitalizados por COVID-19. **Notas de Enfermagem**. v. 20, n. 37, p. 5-14, 2020. Disponível em: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/notasenf/article/view/33362/33790>
- COMPEAN-ORTIZ, L.; QUINTERO-VALLE, L.M.; DEL ÁNGEL-PÉREZ, B.; RESÉNDIZ-GONZÁLEZ, E.; SALAZAR-GONZÁLEZ, E.; GONZALEZ-GONZÁLEZ, J.G. Educación, actividad física y obesidad en adultos con diabetes tipo 2 desde la perspectiva del autocuidado de Orem. **Aquichan**. v. 13, n. 3, p. 347-362, 2013. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972013000300004
- COSTA, J.H.R.; SILVA, S.R.T.; DUARTE, S.C.; ARAÚJO, S.T.; LIMA, C.M.; BRASIL, E.G.M. Cuidados em saúde aos pacientes portadores de Diabetes Mellitus

Tipo 2. **Rev enferm UFPE on line.** v. 15, p. 24499, 2021. doi:10.5205/1981-8963.2021.244995

COULTER, A.; ENTWISTLE, V.A.; ECCLES, A.; RYAN, S.; SHEPPERD, S.; PERERA, R. Personalised care planning for adults with chronic or long-term health conditions. **Cochrane Database Syst Rev.** v. 3, 2015. doi: 10.1002/14651858.CD010523.pub2

DALTON, J.M.; MATTEIS, M. The Effect of Family Relationships and Family Support on Diabetes Self-Care Activities of Older Adults: A Pilot Study. **Self-Care, Dependent-Care & Nursing.** v. 21, n. 1, p. 12-22, 2014. Disponível em: <https://web.s.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=1&sid=b5f15631-f528-4d40-bd58-e4544ad78c18%40redis>

DEMORO, C.C.S.; FONTES, C.M.B.; TRETTENE, A.S.; CIANCIARULLO, T.I.; LAZARINI, I.M. Applicability of Orem: training of caregiver of infant with Robin Sequence. **Rev. Bras. Enferm.** v. 71, n. 3, p. 1469-73, 2018. doi:10.1590/0034-7167-2016-0562

ELÍAS-VIRAMONTES, A.C.; GONZÁLEZ-JUÁREZ, L. Intervención educativa de enfermería para el autocuidado de los pies en personas que viven con diabetes tipo 2. **Aquichan.** v. 18, n. 3, p. 343-354, 2018. doi: 10.5294/aqui.2018.18.3.8

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DIABETES (IDF). **Atlas da Diabetes da IDF,** 9ª ed, 2019. [citado 2020 nov 1]. Disponível em: <https://www.diabetesatlas.org>.

FOSTER, P.C.; BENNETT, A.M.; DOROTHEA, E. Orem. In: GEORGE, J.B. **Teorias de enfermagem:** os fundamentos à prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000. p. 83-101.

GALINDO-MARTINEZ, M.G.; RICO-HERRERA, L.; PADILLA-RAYGOZA, N. Efeito de fatores socioculturais na capacidade de autocuidado de pacientes hospitalizados com diabetes tipo 2. **Aquichan.** v. 14, n. 1, p. 7-19, 2014. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/3534/html>

GARCIA, L.H.C.; CARDOSO, N.O.; BERNARDI, C.M.; NASCIMENTO, C.M.C. Autocuidado e Adoecimento dos Homens: uma revisão integrativa nacional. **Revista Psicologia e Saúde.** v. 11, n. 3, p. 19-33, 2019. doi:10.20435/pssa.v11i3.933

GATLIN, P.K. The Role of Executive Function Between Severity of Type 2 Diabetes and Self-Care. **Self-Care, Dependent-Care & Nursing.** v. 21, n. 1, p. 4-11, 2014. Disponível em: <https://web.s.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=1&sid=105fb39e-9920-4740-8a36-f0253f4cb7f9%40redis>

IEVERS-LANDIS, C.E.; WALDERS-ABRAMSON, N.; AMODEI, N.; DREWS, K.L.; KAPLAN, J.; LEVITT, K.L.E. *et al.* Longitudinal Correlates of Health Risk Behaviors in Children and Adolescents with Type 2 Diabetes. **The Journal Of Pediatrics**. v. 166, n. 5, p. 1258-12643, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4414713/>

ILHA, A.G.; COGO, B.S.; RAMOS, T.K.; ANDOLHE, R.; BADKE, M.R.; COLUSSI, G. Acciones educativas sobre primeros auxilios con profesores de educación infantil: estudio casi experimental. **Rev. esc. enferm. USP**. v. 55, p. 20210025, 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025>

KUMAR, C. P. Linguagens Padronizadas de Enfermagem em um Estudo de Caso de uma Mulher com Diabetes. **International Journal of Nursing Terminologies and Classifications**. v. 18, n. 3, p. 103-10, 2007. Disponível em: <http://web.b-ebsohost-com.ez11.periodicos.capes.gov.br/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=d2979658-a331-4eaf-a6c4-b49ba02399e7%40sessionmgr120&vid=17&hid=125>

LEONE, D.R.R.; OLIVEIRA, A.C.; NEVES, J.; PRADO, R.T.; CASTRO, E.A.B. Assistência de enfermagem em diálise peritoneal: aplicabilidade da teoria de Orem. **Escola Anna Nery**. v. 25, n. 3, p. 20200334, 2021. doi:10.1590/2177-9465-EAN-2020-0334.

LOCKS, M.O.H.; BREHMER, L.C.F.; ROSA, L.M.; HAUSMANN, C.; WILLRICH, G.P.B. Autocuidado e rede de suporte às pessoas com diabetes: habilidades adaptativas e adversidades. **Revista Uruguaya de Enfermería**. v. 17, n. 1, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/337/397>

MARQUES, F.R.D.M.; CHARLO, P.B.; PIRES, G.A.R.; RADOVANOVIC, C.A.T.; CARREIRA, L.; SALCI, M.A. Nursing diagnoses in elderly people with diabetes mellitus according to Orem's Self-Care Theory. **Rev Bras Enferm**. v. 75, n. 4, p. 1-8, 2022. doi:10.1590/0034-7167-2020-11

MARQUES, F.R.D.M.; OLIVEIRA, S.B.; CARREIRA, L.; RADOVANOVIC, C.A.T.; MARCON, S.S.; SALCI, M.A. Autocuidado de idosos com diabetes mellitus na perspectiva do modelo de atenção às condições crônicas. **RECOM**. v. 11, p. 4159, 2021. doi: 10.19175/recom.v10i0.4159

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. doi:10.1590/s0104-07072008000400018

MENDONÇA, S.C.B.; ZANETTI, M.L.; SAWADA, N.O.; BARRETO, I.D.C.; ANDRADE, J.S.; MIYAR, L.O. Construção e validação do Instrumento de Avaliação

do Autocuidado para pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 25, p. 2890, 2017. doi:10.1590/1518-8345.1533.2890

MILHOMEM, A.C.M.; MANTELLI, F.F.; LIMA, G.A.V.; BACHION, M.M.; MUNARI, D.B. Diagnósticos de enfermagem identificados em pessoas com diabetes tipo 2 mediante abordagem baseada no Modelo de Orem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v. 10, n. 2, p. 321-336, 2008. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n2/v10n2a04.htm>

MOURA, P.C. DE; BRAGA, L.M.; DOMINGOS, C.S.; RODRIGUES, N.V.; CORREIA, M.D.L.; OLIVEIRA, L.V.A. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em hipertensos e diabéticos segundo a Teoria de Orem. **Rev Rene**. v. 15, n. 6, p. 1039-46, 2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3310/2548>

NASCIMENTO, A.L.G.; COELHO, E.N.; FERNANDES, F.E.C.V.; LIRA, G.G.; MOLA, R. Percepção do profissional de enfermagem sobre a sistematização da assistência de enfermagem. **Enfermagem Brasil**. v. 17, n. 6, p. 678-84, 2019. doi:10.33233/eb.v17i6.2459.

OLIVEIRA, M.R.; ALMEIDA, P.C.; MOREIRA, T.M.M.; TORRES, R.A.M. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 72, n. 6, p. 1547-1553, 2019. doi:/10.1590/0034-7167-2018-0606>

OREM, D.E.; TAYLOR, S.G. Reflections on nursing practice science: the nature, the structure, and the foundation of nursing sciences. **Nurs Sci Q**. v. 24, n. 1, p. 35-41, 2011. doi:10.1177/0894318410389061

OREM, E.D. **Nursing Concepts of Practice**. 6 ed. Saint Louis (GE), Mosby, 2001.

PARRA-GIORDANO, D.; ANDRES-FELLI, V.; SOTO-MALABRIGO, P.; PINTO-GALLEGUILLOS, D.; SALDÍAS-FERNÁNDEZ, M.A. PROBLEMAS DE SALUD ENFERMEDAD GENERADOS POR EL PROCESO DE TRABAJO DE LA ENFERMERÍA DOCENTE. **Cienc. enferm**. v. 28, n. 4, p. 1-10, 2022. doi:10.29393/ce28-4psdm50004.

ROSMAWATI, M.; ROHANA, A.J.; MANAN, B.A. The Evaluation of Supportive-Developmental Nursing Program on Self-Care Practices of Persons with Type 2 diabetes at the Health Centre in Bachok, Kelantan. **Self-Care, Dependent-Care & Nursing**. v. 20, n. 1, p. 16-22, 2013. Disponível em: <http://web.b-ebsohost.com.ez11.periodicos.capes.gov.br/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=d2979658-a331-4eaf-a6c4-b49ba02399e7%40sessionmgr120&vid=3&hid=125>

SABOGAL, I.M.U.; ARCINIEGAS, C.N.M.; URIBE, E.F.P.; RAMÍRES, A.N.; GÓMEZ, D.L.Q.; MARIÑO, M.A.G. O processo de enfermagem na pessoa com

diabetes mellitus na perspectiva do autocuidado. **Revista Cubana de Enfermagem**. v. 33, n. 2, p. 404-17, 2017. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1174>

SANTOS, C.M.C.; PIMENTA, C.A.M.; NOBRE, M.R.C. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 15, n. 3, 2007. doi:10.1590/S0104-11692007000300023

SANTOS, G.L.; SANTANA, R.F.; SOUSA, A.R.; VALADARES, G.V. Sistematização da assistência de enfermagem: compreensão à luz de seus pilares e elementos constituintes. **Enferm Foco**. v. 12, n. 1, p. 168-73, 2021. doi:10.21675/2357-707X.2021.3993

SANTOS, M.C.F.; BITTENCOURT, G.K.G.D.; BESERRA, P.J.F.; NÓBREGA, M.M.L. Teoria geral do autocuidado segundo o modelo de análise de teorias de Meleis. **Rev. Enf. Ref**. v. 6, n. 1, p. 1-10, 2022. doi:10.12707/rv21047.

SCHNEIDER, S.A.; MAGALHÃES, C.R.; ALMEIDA, A.N. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. **Interface (Botucatu)**. v. 26, p. 210191, 2022. doi: 10.1590/interface.210191

SUCURU, H.A.; KIZILCI, S. Use of Orem's Self-Care Deficit Nursing Theory in the Self-Management Education of Patients with Type 2: A Case Study. **Self-Care, Dependent-Care & Nursing**. v. 19, n. 1, p. 53-59, 2012. Disponível em: <http://web.b-ebsohost-com.ez11.periodicos.capes.gov.br/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=d2979658-a331-4eaf-a6c4-b49ba02399e7%40sessionmgr120&vid=11&hid=1>

SUCURU, H.A.; KIZILCI, S.; ERGOL, G. The impacts of diabetes education on self care agency, self-Care activities and HbA1c levels of patients with type 2 diabetes: a randomized controlled study. **International Journal of Caring Sciences**. v. 10, n. 1, p. 479-89, 2017. Disponível em: <https://web.s.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=1&sid=295e1c45-3eec-4322-85d7-db06881dceaa%40redis>

TEIXEIRA, C.R.S.; ZANETTI, M.L.; PEREIRA, M.C.A. Perfil de diagnósticos de enfermagem em pessoas com diabetes segundo modelo conceitual de Orem. **Acta Paul Enfermagem**. v. 22, n. 4, p. 385-91, 2009. doi:10.1590/S0103-21002009000400006